

O sistema imune debilitado de pacientes oncológicos levanta dúvidas quanto à segurança da imunização contra o novo coronavírus

POR AILIM CABRAL

Tão desejada ao redor do mundo, a vacina contra a covid-19 aos poucos, finalmente, tem chegado ao Brasil e ao Distrito Federal. A esperança e o desejo de se imunizar são os sentimentos predominantes. Mas a chegada do imunizante trouxe também uma série de dúvidas. Entre os muitos questionamentos está a segurança da vacina para os pacientes oncológicos.

Por causa da saúde e da imunidade fragilizadas, muitas pessoas chegaram a acreditar que esses pacientes não deveriam ou poderiam ser imunizados. Porém, médicos especialistas e entidades, como a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), afirmam que a doença em si não é um impedimento para a vacinação contra o coronavírus.

O oncologista Bruno Ferrari, fundador e presidente do Conselho de Administração do Grupo Oncoclínicas, explica que, de forma geral, todos os pacientes oncológicos estão aptos a tomar o imunizante. No entanto, existem algumas exceções, e o oncologista ressalta a importância da consulta individualizada. "São muitas as particularidades e diferenças entre esses pacientes. É muito importante a avaliação do médico do paciente, principalmente dos que estão em tratamento ativo", completa.

Mesmo com as possíveis exceções, Bruno chama a atenção para a importância e a urgência da inclusão de pacientes oncológicos como grupos prioritários. "Nossos estudos mostram que eles têm a taxa de mortalidade por covid-19 seis vezes mais alta que de outros pacientes."

O médico acrescenta que os pacientes não podem postergar o tratamento e precisam se deslocar para serviços de saúde, como internações, exames, quimioterapia e radioterapia. Portanto, estão mais sujeitos a se infectar e ter uma evolução pior da doença.

Câncer

A IMUNIZAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

- O grupo de pacientes oncológicos é bastante heterogêneo e, além do câncer, pode ter outras comorbidades ou particularidades que devem ser consideradas antes da imunização.
- É importante que cada paciente oncológico, caso se encaixe em outros grupos de risco e já esteja entre as categorias contempladas pela vacinação, consulte-se e seja avaliado previamente por seu médico.
- A vacina não oferece riscos extras aos pacientes oncológicos. Os imunizantes disponíveis no Brasil têm o vírus inativado, assim como as vacinas da gripe, que são administradas normalmente no grupo em questão.